

Pretende-se criar na escola um ambiente agradável para todos, pelo que os alunos devem exigir os seus direitos, mas simultaneamente têm que cumprir os seus deveres.

1. Separação seletiva do lixo

Sendo nosso dever manter uma escola limpa, não nos identificamos com o estado em que a escola se encontra. Perante a frágil atitude face ao Ambiente e Sustentabilidade, solicita-se a todos os alunos que respeitem o ambiente e cumpram as normas de civismo, nomeadamente a de deitar o lixo nos respetivos contentores que se encontram espalhados pela escola.

Relembrem-se todos os alunos que se encontram distribuídos contentores para embalagens e para papel, tanto nos espaços exteriores como nos interiores da escola, visando a separação e recolha seletiva de lixos. Acontece que esta situação nem sempre tem sido cumprida e vê-se lixo diferenciado no chão, fora e dentro do espaço escolar, pelo cumpre-nos agir.

Uma atitude deste género fará com que todos nos sintamos melhor.

2. Respeito pelos espaços

É dever de todos “zelar pela preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola, fazendo uso correto dos mesmos”, no entanto, desrespeitamos os espaços que pertencem a todos nós. Assistimos impávidos e serenos à degradação do material, riscando mesas de salas de aulas, estragando cadeiras e bancos, puxadores, saboneteiras, secadores de mãos, torneiras e sifões nos quartos de banho, cacifos, extintores. Se cada um cumprisse o seu dever, nada disto aconteceria!

Reparamos ainda que há muitos alunos no exterior da escola, junto à entrada, o que acontece na maioria das escolas secundárias do país, contudo nem sempre preservam o espaço e os outros como é seu dever. Uns insultam-se e usam palavrões, outros deitam-se nos passeios e ocupam-nos sem se levantarem quando aqueles que têm direito a fazê-lo querem passar. Perante tudo isto, há a assinalar que não é desta forma que damos a melhor imagem da escola!

Estão criadas regras, ouvidos os membros representativos da comunidade escolar, para uso correto das instalações escolares, contudo verificamos que há um longo caminho a percorrer no sentido de garantir o respeito pelos mais diversos espaços. Assim, apelamos para cada um:

- . Deixar as salas de aulas limpas e sem mesas riscadas;
- . Cuidar do material da escola, não o danificando;
- . Utilizar os caixotes do lixo existentes nos espaços interior e exterior da escola.

3. Respeito pelos outros

“Tratar com respeito e correção qualquer membro da comunidade” é um dever consagrado na lei e comumente aceite por todos, mas no dia-a-dia somos confrontados com agressões físicas e/ou verbais, tais como, bofetadas, empurrões, insultos, uso de palavrões. Estas ações não correspondem ao tratamento correto e com respeito pelos outros. Por vezes, até parece que é tudo normal e tudo deve ser aceite, mas, de facto, não devemos ir por aí!

“Respeitar a propriedade dos bens de todos os membros da comunidade educativa” é outro dever consagrado na lei, contudo deparamo-nos com roubos na escola. Foram criadas regras para o uso dos cacifos que se encontram nos corredores e nos

balneários, de modo a poder dar segurança aos bens de cada um, porém nem sempre são cumpridas essas regras e facilitamos o caminho aos apreciadores dos bens do alheio.

“Ser assíduo, pontual e empenhado no cumprimento de todos os seus deveres no âmbito das atividades escolares” também consta como um dever presente na lei, mas há alunos que insistem em chegar atrasados às aulas e em pedir para sair durante o decurso das mesmas, contudo esquecem-se dos outros que fizeram um esforço para conseguirem chegar a tempo e para estarem concentrados nas aulas, de modo a facilitar a aprendizagem e garantir o sucesso escolar.

Considerando que é fundamental uma postura adequada em sala de aula, informamos que seremos exigentes no cumprimento da disciplina, nomeadamente no que se relaciona com o respeito por colegas, funcionários e professores, sendo certo que os alunos devem obedecer aos mais velhos.

4. Eco – Escolas

A nossa escola é membro da Eco - Escolas. Com este projeto, pretende-se:

- encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade;
- estimular o hábito de participação envolvendo ativamente os jovens na tomada de decisões e implementação das ações;
- motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário;
- divulgar boas práticas e fortalecer o trabalho em rede a nível nacional e internacional.

5. Uso da cantina

O refeitório escolar é fundamental no quotidiano dos alunos. Muitos alunos passam grande parte do seu dia na escola, sendo portanto aí que fazem uma parte substancial da sua alimentação. Assim, este espaço adquire um papel de grande valor, não só numa perspetiva nutricional, mas também social. Sabe-se que alguns alunos ingerem uma única “refeição quente” que é, precisamente, a disponibilizada pelo refeitório da escola, tendo a escola uma responsabilidade acrescida na oferta de refeições saudáveis, equilibradas e seguras, que ajudem a preencher as necessidades nutricionais dos jovens. Em termos de socialização, o refeitório deve permitir um momento de convívio em que o respeito entre todos deve estar sempre presente, permitindo o reforço dos laços afetivos quer dos alunos entre si quer entre os alunos e os próprios professores e assistentes, melhorando assim consideravelmente o clima de escola, o que implica o respeito pelos locais apropriados e pelos outros.

Todas as refeições dos alunos no refeitório escolar, e não só as dos que são subsidiados, são comparticipadas pelo Ministério da Educação. Deve por isso haver uma consciencialização de todos para a boa utilização dos recursos e a redução dos desperdícios. Refeições marcadas e não consumidas traduzem-se sempre em perdas avultadas e, quando essa prática se torna usual, deve ser fortemente desencorajada. Aos pais e encarregados de educação, compete-lhes, desde cedo, o papel de transmitir saberes, implementando condutas alimentares que ajudem a posterior modelação de comportamentos salutareos dos seus filhos/educandos. Cabe-lhes também insistir para que os seus filhos almocem no refeitório escolar, certificando-se de que o fazem de facto. Assim, quando os alunos com senhas pagas através dos escalões A e B não almoçarem, nem avisarem, os pais e encarregados de educação serão avisados e o serviço poderá ser cancelado.